



acaplam®

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

ORIENTADOR ESCOLAR

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões **ESPECÍFICAS**
- 12 questões de **DIDÁTICA GERAL**

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas com o Fiscal de Sala.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* Não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado. A assinatura é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 03/05/2010, no site www.acaplam.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes no Edital do Concurso Público nº 001/2010 da PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA de 25/01/2010.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

Data: 02 de Maio de 2010.

acaplam

PARTE I – ORIENTADOR ESCOLAR

01 - A Lei de Diretrizes da Educação – LDB nº 9394/96 define que a educação, abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho e nas instituições educativas, sendo que a educação escolar deve se desenvolver:

- A) em processos formativos que se desenvolvem em organizações da sociedade civil, vinculados ao mercado de trabalho e à prática social contextualizada
- B) predominantemente por meio do ensino informal, em instituições públicas
- C) por meio do ensino assistemático, em instituições filantrópicas, privadas e públicas
- D) especialmente por meio do ensino sistemático, em instituições privadas
- E) predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias, vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social

02 - A Lei de Diretrizes da Educação – LDB nº 9394/96 em seu artigo 13 atribui aos docentes:

- A) ministrar os 180 dias letivos e 800 horas-aula estabelecidos pela Secretaria Estadual de Educação
- B) definir as normas de gestão democrática no Ensino Fundamental público
- C) a execução do Projeto Político Pedagógico – PPP escolar, elaborado pelos Orientadores Educacionais
- D) elaborar e cumprir o plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino
- E) a execução das normas elaboradas pelo serviço de Orientação Educacional, assim como o PPP escolar

03 - Regulamentado pelo Decreto Federal, o cargo do/a Orientador/a Educacional-OE é desempenhado por um/a pedagogo/a especializado/a, nas redes públicas, tendo assegurada a sua presença obrigatória de acordo com leis municipais e estaduais. Assim, o/a OE e tem como principal atribuição:

- A) garantir o cumprimento do planejamento escolar e fazer os registros que são inspecionados pelas Secretarias de Educação
- B) dá suporte formativo aos educadores, por meio de reuniões semanais
- C) gerir os procedimentos didático-pedagógicos e substituir os professores sempre que necessitarem faltar
- D) fazer a ponte entre estudantes, docentes e pais
- E) gerenciar a parte financeira da escola por meio das prestações de contas da merenda escolar

04 - A OE Margarida desenvolve suas ações em colaboração com os outros profissionais da escola e em consonância com a Pedagogia da Autonomia, explicitada no PPP da escola. Assim deve fornecer subsídios para favorecer:

- A) a elaboração do currículo pleno da escola, pelos pedagogos, a ser executado pelos professores que exercem a docência
- B) a composição, acompanhamento e avaliação de turmas, as quais devem ser classificadas como fortes e fracas
- C) o desempenho dos professores, contribuindo para a transferência daqueles que não podem assistir aos cursos aos sábados
- D) ao comportamento inadequado dos alunos, identificando aqueles que precisam ser excluídos da escola
- E) o processo de caracterização da clientela escolar e a melhoria da aprendizagem dos/as alunos/as

05 - Conforme o Decreto nº 72.846, de 26 de setembro de 1973 regulamentado pela Lei nº 5.564, de 21 de dezembro de 1968, que provê sobre o Exercício da Profissão do OE, o objeto da OE deve ser:

- A) o desenvolvimento harmonioso da turma de alunos, pelo agrupamento dos mesmos, conforme o nível social identificado na caracterização da clientela
- B) a assistência ao educando, individualmente ou em grupo, no âmbito da Educação Básica
- C) a formação da personalidade do estudante, ordenando e integrando os colegas que tem o mesmo poder aquisitivo
- D) o estudo e a formação permanente dos professores do ensino superior, analisando os elementos que exercem influência em sua formação e preparando-os para o exercício docente
- E) nenhuma das respostas anteriores

06 - De acordo com o Decreto nº 72.846 o/a OE tem como uma de suas atribuições:

- A) encaminhar o/a aluno/a que tem dificuldades de aprendizagem para instituições que oferecem educação especial
- B) assegurar que os/as alunos/as disciplinados/as constituam as turmas que têm sucesso escolar
- C) sistematizar o processo de acompanhamento dos alunos, encaminhando-os a outros especialistas e/ou serviços sempre que esses necessitem de assistência especial
- D) garantir a formação de turmas com alunos que tem sucesso escolar, estigmatizando os alunos indisciplinados
- E) oferecer aulas de reforço para os alunos bem dotados e em seguida assegurar a homogeneização das turmas

07 - Dentre os importantes sistemas teóricos construídos nos últimos tempos, relacionados ao ensino e a aprendizagem e sua influência na escola, destaca-se a abordagem vygotskiana. Procurando compreender como os processos interativos contribuem para a aprendizagem, bem como a importância das funções mentais superiores Vygotsky desenvolveu estudos que são denominados de abordagem psicológica:

- A) histórico-cultural
- B) inatista
- C) behaviorista
- D) genética
- E) comportamentalista

08 - Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais escola é lugar de aprender, lugar de aprender pensando. Essa afirmativa reflete:

- A) a importância de uma aprendizagem mecânica, condição determinante da construção conceitual da palavra
- B) o deslocamento do foco da aprendizagem, que se transfere para a elaboração de conceitos espontâneos no ensino
- C) o aprendizado de conceitos espontâneos, superando a elaboração de conceitos científicos
- D) o deslocamento do foco do ensino, que se transfere para a aprendizagem significativa
- E) o foco que tem sido dado ao espontaneísmo docente, fundamental ao acolhimento das crianças na escola pública

09 - O OE Julio César tem procurado executar atividades pensadas no coletivo e registradas no PPP da escola. Neste sentido mantém reuniões semanais com as classes para mapear problemas, dar suporte a crianças com questões de relacionamento e estabelecer parcerias com as famílias e/ou familiares dos estudantes, quando há a desconfiança de que a dificuldade esteja em casa. Nessa perspectiva Julio Cesar tem conduzido ações num enfoque:

- A) sócio interacionista
- B) clínico, por priorizar o encaminhamento de alunos a especialistas, como médicos, fonoaudiólogos, dentre outros
- C) comportamentalista
- D) maturacionista
- E) behaviorista

10 - Segundo Emília Ferreiro o desenvolvimento da escrita envolve uma série de concepções e de relações cuja elaboração deve ser atribuída:

- A) à influência do meio
- B) apenas à aprendizagem
- C) ao desenvolvimento cognitivo da crianças
- D) a transformação do que se ouve em forma gráfica, assim como ao ler que equivale a produzir com a boca o que o olho reconhece visualmente
- E) a relação que a criança estabelece entre a forma da palavra escrita e as características físicas do elemento da realidade nomeado por ela

11 - Os estudos desenvolvidos por Emília Ferreiro e seus colaboradores com crianças de diversos meios sociais chegaram a conclusão que a criança é:

- A) um sujeito idiosincrático e que os fatores hereditários são determinantes na possibilidade de desenvolver a escrita
- B) um ser que é resultante do meio em que vive
- C) considerada como adulto em miniatura
- D) um sujeito que pensa, que constrói seu próprio conhecimento para apropriar-se do conhecimento do outro
- E) fruto da carga genética e quase nada pode ser feito no seu processo evolutivo

12 - Segundo Vygotsky e Luria a escrita é mais do que um sistema de formas lingüísticas organizado, ela é um produto cultural, uma prática social própria dos membros de uma sociedade letrada. Nessa tendência a escrita assume funções sociais e contribui para:

- A) classificar os analfabetos e excluí-los dos direitos como cidadão por não saberem ler o mundo
- B) o agir no mundo, transformar nossos modos de buscar informações que tendo sido registradas podem ser recuperadas
- C) a ação do alfabetizador não ser intencional e nem reflexiva
- D) as relações da criança com a escrita serem estritamente cognitivas
- E) a organização das turmas terem como critério básico o nível de aprendizagem dos/as alunos/as, princípio básico do construtivismo

13 - A OE Fernanda colabora com a professora alfabetizadora encorajando-a a expor de forma organizada as produções e trabalhos realizados pelas crianças. Recepiona, com a supervisão escolar, os pais e familiares que solicitam explicações sobre o processo de escrita e de leitura das crianças. Esses procedimentos contribuem para:

- A) a invasão do espaço do serviço de supervisão escolar, pois a orientadora só deve fazer atendimento individualizado ao estudante
- B) o isolamento da orientadora educacional de suas reais atribuições
- C) o deslocamento do trabalho da OE e o espontaneísmo no trabalho educativo escolar
- D) a orientadora escolar deixar de assumir a função clínica, imprescindível na qualidade dos processos de alfabetização
- E) compartilhar com a alfabetizadora e demais interessados o processo evolutivo das crianças, os caminhos a serem trilhados e as dificuldades que o domínio da escrita nos coloca para a busca de soluções

14 - O OE Pedro desenvolve as suas funções em conformidade com as definições assumidas colaborativamente na escola, as quais tem como parâmetro os Referenciais Curriculares para a Educação Infantil-RCNEI e os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs, norteadores do PPP escolar, os quais consideram fundamental o respeito as diferenças individuais e, ao mesmo tempo, a natureza complexa da criança. Os RCNEI recomendam a indissociabilidade entre educar, cuidar e brincar implica em promover uma ação pedagógica respaldada em uma visão integrada acerca do desenvolvimento infantil, respeitando:

- A) as peculiaridades de cada criança e oportunizando situações de aprendizagem significativas e prazerosas
- B) o ritmo de aprendizagem das crianças carentes e por essa razão não devem planejar atividades escritas
- C) as características próprias das crianças das classes populares, inibidoras dos avanços no processo de escrever e ler
- D) as suas dificuldades em interagir com o conhecimento e com as colegas de maior poder aquisitivo
- E) as deficiências próprias de quem não tem uma família convencional e por essa razão não evoluem cognitivamente

15 - O Serviço de Orientação Educacional - SOE deve partir da compreensão que a democratização do ensino nas escolas que oferecem a Educação Básica deve possibilitar aos alunos o melhor domínio possível dos conteúdos, dos métodos de estudo, e através disso, o desenvolvimento de suas capacidades e habilidades intelectuais, com especial destaque à aprendizagem da leitura e da escrita em todas as áreas do conhecimento. Há, pois, um processo formativo a se efetivar no interior da escola deve se expressar:

- A) na eleição direta de diretores, como um fim em si mesma, com o monitoramento das Secretarias de Educação
- B) na oferta ampliada de matrículas, na seleção de objetivos e procedimentos de ensino e na avaliação classificatória que permite a organização de turmas conforme o nível de aprendizagem
- C) na organização escolar, na eleição de diretores e na formação de uma equipe gestora que precisa inibir o ensino “puxado” e a avaliação institucional
- D) no planejamento do ensino, na formulação dos objetivos, na seleção dos conteúdos, no aprimoramento de métodos de ensino, na organização escolar, na avaliação permanente
- E) na seleção criteriosa dos alunos interessados e na exclusão dos indisciplinados

16 - O OE Felipe desenvolve um trabalho sistemático e reflexivo com os pais e familiares dos estudantes sobre a importância dos limites e quais os procedimentos a serem adotados em casos de transgressão das normas, tendo como base o Estatuto da Criança e do Adolescente, no sentido de evitar:

- A) a inclusão de crianças deficientes e problemáticas na escola
- B) que os pais desejem opinar sobre as Normas e o Regimento Escolar
- C) que os pais retirem os seus filhos da escola quando o Colegiado identificar indisciplina escolar
- D) que os professores expulsem seus filhos da escola por desobedecerem as normas regimentais oriundas da Secretaria de Educação
- E) situações que envolvam violência material e simbólica

17 - A OE Emília, em parceria com os/as demais pedagogos/as, busca estimular a avaliação mediadora na escola atentando para as demandas docentes e para o PPP escolar que contempla a Pedagogia da Autonomia. Contribui, dessa forma, com a supervisão pedagógica em momentos de planejamento, na busca de alternativas para uma ação que favorece a autonomia moral e intelectual dos alunos. Autonomia, para o mestre Paulo Freire, significa ser capaz de se situar consciente e competentemente na rede dos diversos pontos de vista e conflitos presentes numa sociedade. Nesse sentido, a escola deve prever:

- A) a resistência dos alunos desinteressados que devem ser transferidos para outra instituição de ensino
- B) uma escola excludente que da conta dos alunos interessados
- C) uma formação ampla e de qualidade para todos
- D) uma postura apática dos professores e a alegria dos alunos desinteressados que irão contribuir para a agilização da avaliação mediadora
- E) o desenvolvimento das atividades por adesão e exclusão dos grupos resistentes as mudanças

18 - Os OEs da Escola Montessori tem favorecido a convivência saudável com as crianças que apresentam necessidades especiais no ambiente escolar à medida em que essa representa uma forma de inserção, de fato, no universo social e favorece experiências de aprendizagem cooperativas, por propiciar:

- A) práticas segregacionistas que devem ser mantidas, respeitando-se os interesses dos alunos
- B) a formação de vínculos estimuladores e o acompanhamento sistemático ao trabalho docente, bem como a busca de soluções às dificuldades apresentadas nesse processo
- C) o desenvolvimento de habilidades de convivência e o reforço a estigmatização às pessoas com diferenças individuais acentuadas
- D) o encaminhamento dos portadores de deficiência às instituições credenciadas para a formação e acompanhamento qualificado dos alunos, os quais serão agrupados conforme as dificuldades identificadas
- E) a estigmatização dos alunos que não aprendem e a evolução dos estudantes que demonstram as potencialidades para o desenvolvimento de altas habilidades

19 - No Centro Infantil “Augusto Severo” ocorre normalmente a interação das atividades dos diversos profissionais de ensino com momentos reflexivos, com base na Pedagogia da Autonomia, bem como a colaboração na confecção, organização e utilização de materiais de uso social, o que pode ser ilustrado pela seleção de jornais, folhetos, revistas e livros infantis levados às salas de aulas, por entenderem que contribuem para que:

- A) o aluno estabeleça o vínculo entre o que é aprendido na escola e o conhecimento sobre o que acontece no seu cotidiano, assim como o gosto pelas leituras
- B) o aluno desinteressado sentir-se excluído da aprendizagem escolar e levar os pais a procurarem um outro Centro
- C) os conteúdos sejam transformados em dinâmicas de grupo
- D) os conteúdos curriculares não sejam trabalhados por meio de conceitos científicos
- E) os conteúdos deixem os alunos à margem do saber científico e voltem-se para o que acontece no mundo

20 - Na avaliação mediadora, defendida por Jussara Hoffmann (1993), o acesso escolar pode ser visto como ingresso ou como permanência. O acesso a outras séries e graus de ensino, por permanência do aluno na escola ocorre por meio:

- A) da oferta de vagas no ensino público, o que não implica na continuidade de estudos
- B) do acesso de todos na escola pública, independente das barreiras que impedem o sucesso escolar
- C) de um processo de aprendizagem contínua que lhe possibilite, de fato, o acesso a outros níveis de saber
- D) da inclusão dos alunos inaptos, determinante no insucesso escolar
- E) da necessária promoção automática que favorece a elevação do rendimento no Censo escolar

21 - A OE Marlene, em cooperação com o serviço de supervisão, tem estimulado a observação docente das crianças, como uma das estratégias didáticas que favorece o melhor conhecimento das individualidades e histórias de vida dos alunos, nos anos iniciais de escolaridade. Os gestos, os movimentos, a acolhida, a escuta, os movimentos corporais, sons produzidos e todas as formas de expressões devem ser:

- A) consideradas como fontes de conhecimento sobre o que a criança já sabe e o que ainda precisa aprender e/ou desenvolver
- B) explicitadas pela criança que já sabe enunciar as suas verdadeiras intenções e se rebela a permanecer em sala, o que deve ser aceito pelo educador
- C) pautadas em disciplinamento rigoroso que estigmatiza as crianças que não sabem se expressar, pois o mundo lá fora negará as suas necessidades formativas
- D) marcadas por características espontaneístas, emancipatórias e excludentes que caracterizam o processo de formação para a autonomia
- E) recompensadas, de alguma forma, sempre que atenderem as regras indicadas pelos docentes

22 - No Centro Infantil “Jesiel Figueiredo” as orientadoras educacionais, em cooperação com a supervisora, costumam acompanhar a rotina por compreenderem que representa um meio para estruturar o tempo didático, ou seja, o tempo do trabalho educativo com as crianças e com o professor. Considerando as orientações do RCNEI, sugerem agrupar a rotina em três grandes modalidades:

- A) atividades com jogos, merenda e atividades provisórias
- B) atividades permanentes, roda e merenda
- C) combinados, brincadeiras e aulas
- D) chamada, contação de histórias e ensino
- E) atividades permanentes, seqüência de atividade e projetos de trabalho

23 - Os OE, juntamente com a supervisão escolar, tem refletido com as professoras e demais profissionais que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental e da Educação Infantil em torno da organização e utilização do ambiente escolar, enquanto espaços que devem oferecer conforto, segurança física, educação e proteção às crianças. Nesse sentido proteger significa:

- A) cercear as oportunidades das crianças explorarem o ambiente em que se educam
- B) evitar a exploração e descobertas de perigos no ambiente educativo
- C) proporcionar ambiente seguro e saudável que permita avaliar e acompanhar constantemente os movimentos e processos evolutivos das crianças.
- D) evitar a insolação e atitudes de valorização do bem-estar
- E) evitar as brincadeiras que favoreçam conflitos cognitivos

24 - A arrumação da sala após uma atividade inclui movimentos desafiadores e possíveis de serem realizados mesmo por crianças pequenas, com pouca ajuda. Considerar um tempo ao final de cada atividade, dedicado a arrumação, deve contribuir para:

- A) ser apenas mais uma atividade e por essa razão não deve ser planejada
- B) que a criança aprenda a cooperar e perceber que a arrumação é algo de responsabilidade de todos
- C) que a criança aprenda a trabalhar desde pequena e assim ajudar aos pais a prover as suas vidas e necessidades
- D) a realização de atividades independentes, desde que recebam algo em troca
- E) que o prato de comida que antes era servido pelo adulto passe a ser servido apenas pelas crianças

25 - O trabalho educativo na escola deve favorecer o contato e o confronto com crianças e com adultos de várias origens socioculturais, de diferentes religiões, etnias, costumes, hábitos e valores com a finalidade de:

- A) propiciar as escolhas dos alunos quanto as pessoas com quem deseja estudar
- B) estimular a formação de grupos sociais em conformidade com as características semelhantes
- C) favorecer a homogeneidade na formação das classes (turmas)
- D) favorecer o respeito à diversidade
- E) respeitar as rejeições pessoais relacionadas a cor e ao sexo

26 - O Conselho Escolar, órgão de representação da comunidade educativa, deve contar com a participação de representantes dos diversos segmentos das comunidades escolar e local, devendo constituir-se como um espaço de caráter:

- A) consultivo, deliberativo, fiscalizador e mobilizador
- B) exclusivamente consultivo
- C) assistencialista e por essa razão reivindicatório e representativo nas instâncias oficiais
- D) apenas fiscalizador na aplicação dos recursos financeiros
- E) apenas mobilizador, no sentido de buscar os recursos didáticos e humanos para a escola

27 - O OE Gilmar procura estimular a implementação e a avaliação permanentes do PPP construído pela comunidade escolar, com base na Pedagogia da Autonomia. Uma das definições assumidas no PPP refere-se a importância das leituras e a contextualização dos conhecimentos em todas as atividades curriculares o que necessita do educador:

- A) reforçar o saber primeiro do estudante e a manutenção da ordem vigente
- B) realizar uma avaliação que resulte na introjeção da culpa devida
- C) desenvolver a habilidade conscientizadora para identificar a culpa dos docentes no fracasso escolar, determinante no fracasso escolar
- D) aceitar as suas próprias limitações, exercitando o ensino da escrita e a sua própria leitura
- E) sensibilidade e desenvolvimento do gosto pela leitura, releitura do documento e abertura à avaliação institucional e aos novos encaminhamentos

28 - A OE Juliana reconhece a importância da organização estudantil, numa instituição pública que tenha como um dos objetivos básicos a democratização do ensino e da gestão escolar. Assim, concorda com o Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares que conceitua a gestão democrática como:

- A) movimento permanente que resulta de mecanismos de participação e democratização nas decisões e relações escolares
- B) movimento permanente que só funciona por causa dos Decretos, mas de fato a representatividade é reduzida
- C) a escolha dos dirigentes escolares que podem representar o grupo de funcionários ou docentes
- D) formas lógicas de participação que atendam os interesses aos que já sabem administrar
- E) processos que garantem a participação, configurando-se como mecanismo legitimador de decisões tomadas centralmente

PARTE II – DIDÁTICA GERAL

29 - A circulação dos conhecimentos construídos no ambiente escolar ganha sentido quando ocorre a interação permanente entre o saber escolar e os demais saberes, entre o que o aluno aprende na escola e o que ele traz para a escola. Assim a educação escolar deve constituir-se como:

- A) uma ajuda assistemática e situada para crianças, adolescentes e jovens durante um período contínuo e extensivo de tempo
- B) uma forma de assistencialismo haja vista que os estudantes das classes populares são carentes
- C) senso comum, enquanto ponto de partida e chegada da aprendizagem
- D) um fenômeno individual e informal, pois sendo universal é também idiossincrático
- E) uma ajuda intencional, sistemática, planejada e continuada para crianças, jovens e adultos durante um período contínuo e extensivo de tempo

30 - O acolhimento dos alunos na escola requer compromisso político com a educação, manifestado em ações concretas. A postura de acolhimento envolve:

- A) a valorização daqueles alunos aplicados em detrimento dos indisciplinados
- B) a valorização dos conhecimentos prévios e a forma de expressão de cada aluno
- C) o preenchimento de formulários para controle administrativo
- D) a operacionalização do pensado pela equipe de Apoio Pedagógico e executado pelos professores
- E) os professores das disciplinas/cursos e anos anteriores que devem favorecer a exclusão dos alunos indisciplinados nas atividades curriculares

31 - Conceber o processo de aprendizagem como propriedade do sujeito implica valorizar o papel determinante da interação com o meio social e, particularmente, com a escola. Assim o professor e demais profissionais do ensino devem contemplar:

- A) a representação do aluno sobre si mesmo como alguém que aprende conforme a sua carga hereditária
- B) o reforço negativo e a motivação, imprescindíveis no processo de ensino e aprendizagem
- C) os fatores hereditários determinantes no sucesso escolar
- D) a atuação do próprio aluno na tarefa de construir significados sobre os conteúdos da aprendizagem
- E) apenas os alunos bem sucedidos e excluir especialmente os alunos desinteressados

32 - O desenvolvimento da autonomia depende de suportes materiais, intelectuais e emocionais. Também é preciso considerar tanto o trabalho individual como o coletivo-cooperativo. No trabalho individual torna-se necessário:

- A) considerar as regras e os objetivos estabelecidos por um pequeno grupo para o desenvolvimento em equipe
- B) levar em conta o espontaneísmo pedagógico
- C) responsabilizar o aluno por suas ações, suas idéias e suas tarefas
- D) considerar apenas as decisões de cada um e o espontaneísmo pedagógico
- E) levar em conta apenas os interesses do estudante

33 - A natureza ética da prática educativa, enquanto prática especificamente humana, requer que os estudantes:

- A) percebam o respeito e a lealdade com que um/a professor/a analisa e critica as posturas do outro, superadora da crítica destrutiva
- B) assumam uma tendência escolanovista
- C) assumam uma atitude onde a transgressão possível é um valor e a crítica destrutiva demonstra politização do/a docente
- D) percebam o respeito e a lealdade com que um/a professor/a deve ter com a minoria e a crítica as posturas do outro de forma personalizada
- E) percebam o respeito e a lealdade com que um professor tem com quem deseja aprender, em detrimento dos estudantes desinteressados

34 - Tudo o que ocorre no meio escolar está atravessado por influências econômicas, políticas e culturais que caracterizam a sociedade de classes. Assim o planejamento escolar e de ensino deve ser uma atividade de reflexão acerca de nossas opções e ações. A ação de planejar, portanto, deve constituir-se como:

- A) uma atividade de preenchimento dos formulários para controle administrativo, tendo como referência permanente o autoritarismo docente
- B) uma atividade consciente de previsão de ações formativas, fundamentadas em opções político-pedagógicas, tendo como referência permanente as demandas e ações didáticas concretas
- C) uma atividade consciente de previsão de ações formativas, fundamentadas em opções políticas que servem para a manutenção da sociedade vigente
- D) a explicitação das diretrizes que assegurem as exigências do mercado de trabalho, por meio dos objetivos traçados pelos interesses dos empresários
- E) o atendimento exclusivo as demandas externas que determinam a sua elaboração e a sua efetivação

35 - A construção de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades e capacidades decorrentes do processo de ensino visam:

- A) instrumentalizar os alunos como agentes ativos e participantes da vida social
- B) valorizar o planejamento por si mesmo, a fim de assegurar as normas emanadas das secretarias de educação
- C) operacionalizar as tarefas que estão postas nos livros e projetos
- D) assegurar a operacionalização do planejado pela equipe de apoio pedagógico
- E) atualizar os registros elaborados pelos professores das disciplinas/cursos de anos anteriores.

36 - A professora Mariza considera o plano de ensino como um guia de orientação, pois nele refletem-se os princípios e diretrizes definidas coletivamente na escola, por meio da elaboração/avaliação permanentes do Projeto Político Pedagógico- PPP. Nesse sentido seleciona o material em tempo hábil, tem clareza das tarefas que executa e as que os alunos devem executar e replaneja o trabalho frente a novas situações considerando a função social da escola que deve:

- A) a formação básica para o exercício da cidadania, a partir da criação na escola de condições para o desenvolvimento do ensino, destinado ao aluno esforçado e para os que tenham a capacidade de aprender
- B) contribuir com o sistema social e para que futuramente os alunos possam se afiliar a um partido político
- C) fortalecer os laços de solidariedade entre os alunos e a tolerância dos familiares, apesar dos mesmos não terem conhecimento acerca do PPP e do processo de ensino e aprendizagem
- D) assegurar os direitos e saberes sistematizados contribuindo com o processo evolutivo/formação do estudante, por meio de ações/posicionamentos que suscitem sua capacidade mental e prática
- E) favorecer o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista que nem todos podem aprender, especialmente aqueles estudantes de famílias desestruturadas

37 - Segundo Jussara Hoffmann a cada etapa do processo de ensino convém que o/a professor/a vá registrando, no plano de ensino e no plano de aulas, os conhecimentos que os estudantes “ainda” necessitam aprender, os que podem contribuir para o processo evolutivo dos mesmos, no sentido de prepararem-se para enfrentar novos desafios, enriquecerem as suas práticas e ampliarem o sentimento de segurança mútua. Agindo assim, o/a professor/a utiliza o planejamento como:

- A) mais um modismo na educação
- B) oportunidade de competir com os colegas que atuam na visão tecnicista
- C) uma forma de utilizar a visão behaviorista de ensino e de avaliação diagnóstica
- D) uma forma de utilizar a visão inatista do ensino-aprendizagem e da avaliação diagnóstica
- E) oportunidade de reflexão e de avaliação mediadora

38 - O desenvolvimento metodológico é o componente do plano de ensino que dará vida aos objetivos, conteúdos e indica:

- A) quais os resultados do ensino e da aprendizagem devem ser alcançados
- B) a concepção e a formulação dos princípios e objetivos sociais
- C) o que os alunos e o professor farão no desenrolar de uma aula ou no conjunto de aulas
- D) o levantamento dos temas que deverão ser operacionalizados no semestre
- E) as unidades didáticas para o ano ou semestre

39 - A avaliação escolar é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e a aprendizagem. A concepção mediadora de avaliação sugere que o docente inclua o “ainda” no seu vocabulário favorecendo que a confiança do/a aluno/a na sua possibilidade de aprender e evoluir permanentemente em suas hipóteses sobre os objetos e os fenômenos observados. Ao mesmo tempo, o/a professor/a passa a fazer parte do processo, comprometendo-se:

- A) em tornar o “vir a ser” possível, em oportunizar desafios aos estudantes de modo a favorecer a descoberta de valores e atitudes necessários à construção de um mundo melhor
- B) com àqueles que gostam de estudar e excluir os alunos desinteressados e bagunceiros, o que favorece o sucesso escolar
- C) com os privilegiados que realmente desejam aprender e têm um projeto de vida
- D) apenas com aquelas turmas disciplinadas, o que favorece a elevação do nível de rendimento escolar no IDEB
- E) exclusivamente com quem consegue aprender rápido

40 - A função de diagnóstico na avaliação mediadora escolar permite identificar progressos e dificuldades dos/as alunos/as e a atuação docente que, por sua vez, determinam modificações do processo de ensino para melhor cumprir as exigências dos objetivos. Na prática escolar cotidiana, a função diagnóstica possibilita:

- A) a apreciação quantitativa das atividades propostas
- B) controlar os alunos indisciplinados por meio de exercícios complexos
- C) controlar a turma por meio de provas e quantificação de resultados
- D) sua utilização apenas no início do ano letivo
- E) informações sobre como está conduzindo o processo de ensino no início e durante o ano letivo e replanejar as atividades sempre que necessário